

II EPPEB

ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROJETO SIM: SABER IMAGINAR

□ Márcia Andréia de Castro Beppler
Professora, Pedagoga, Especialista em Gestão da Escola Básica pela Faculdade de Tecnologia
La Salle – Estrela.

O título do presente artigo ocorreu no ano letivo de dois mil e dezesseis com as turmas de Primeiros e Segundos Anos do Ensino Fundamental do Colégio Santo Antônio de Estrela/RS.

Teve como objetivos mobilizar as áreas do conhecimento de forma gradativa e lúdica; fomentar diferentes maneiras de pensar e reinventar a escrita através de práticas sociais de leitura e escrita para complementar o fazer pedagógico desenvolvido em sala de aula.

O projeto foi fundamentado em estudos de Piaget, Ferreiro, Soares, Rojo e Solé.

A criança em alfabetização aprende e é capaz de expressar o que aprende quando encontra sentido, desenvolvendo habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras.

O nome do projeto surgiu no período de férias escolares e a sigla significa SABER IMAGINAR. Com um período semanal o SIM forneceu suporte às professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no fazer pedagógico em sala de aula, na fase da alfabetização inicial, em vivências diferenciadas nas formas de ler, pensar e perceber o universo da escrita. O fazer pedagógico do SIM, envolvia práticas interdisciplinares, partindo de história, música, jogo ou experimento, que conversavam com diferentes áreas do conhecimento.

Resultados Obtidos: A criança, na fase da alfabetização inicial, necessita fazer descobertas partindo de suas percepções para avançar nas hipóteses sobre a leitura e a escrita. Com base nas observações e relatos em sala de aula pode-se afirmar que o Projeto SIM contribuiu de forma significativa, através de atividades interdisciplinares e lúdicas que ocorreram em diferentes espaços na escola. O aprender, o experimentar, o observar e relatar escrevendo do seu jeito mobilizou conhecimentos que, ao longo do projeto, foram contribuindo com o fazer das professoras titulares das turmas, pelas relações estabelecidas através de práticas sociais de leitura e escrita. SIM, um projeto simples que mobilizou conhecimentos, despertando a curiosidade das crianças e a vontade de participar.

Referências

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana, (1985). Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas. Tradução de D. M. Lichtenstein, L. Di Marco, M. Corso.

PICCOLI, Luciana. CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corporeidade; ilustrações de Eloar Guazzelli. – Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, Magda Becker, Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n.25, p. 05-17, jan./abr.2004.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

